



## The World of the Lotus Sutra

### Capítulo 4, “Da Compreensão pela Fé”

O Grande Enobrecido proporcionou a Sariputra a garantia de que ele chegaria a ser um buda e expôs com clareza a “Parábola da Casa em Chamas”. Então os quatro grandes sravakas da assembléia – Subhuti, Maha-Katyayana, Maha-Kasyapa e Maha-Maudgalyayana foram grandemente inspirados pelo ensinamento e passaram a compreender a preciosidade do Dharma. Em seguida, com grande respeito, fizeram uma reverência ao Grande Enobrecido e disseram:

“Nós somos monges antigos entre vossos discípulos, e já temos idade. Considerávamo-nos livres dos problemas mundanos e dos sofrimentos e pensávamos que, para nós, já não havia mais nada em que nos esforçarmos, daí a ausência de ímpeto para a busca da iluminação perfeita. Estamos muito contentes com a garantia de Sariputra. Gostaríamos de explicar, através de uma parábola, o quanto compreendemos o ensinamento do Grande Enobrecido. Gostaríamos de pedir a sua atenção.”

Assim, eles começaram a compartilhar a Parábola do Rico Homem e de seu Pobre Filho, dizendo: “Um jovem abandonou o lar, deixando o seu pai. Durante muito tempo viveu vagando, tendo uma vida de grande dificuldade. Certo dia, ele chegou ao palácio de um rico homem. Esse rico homem era seu pai, mas o jovem não o reconheceu. O pobre filho começou a trabalhar removendo montes de terra do palácio, e trabalhou diligentemente por cerca de vinte anos, ganhando a confiança das pessoas. Foi-lhe

então confiada a administração das propriedades desse homem. O rico ancião, percebendo que seu fim estava perto, solicitou a presença de seus parentes, do rei, dos ministros entre outros, para declarar que o pobre jovem era realmente seu filho, e que ele iria transferir todas as suas propriedades a ele. O filho se alegrou ouvindo as palavras de seu pai. Ele nunca esperou por nada, mas agora ele tinha obtido maravilhosos tesouros. Nesta história, o rico homem é Buda e o pobre filho é como uma pessoa comum que não acredita que ele seja um filho de Buda.”

Os quatro grandes Sravakas terminaram a parábola e disseram ao Grande Enobrecido: “Procuramos por poucos ensinamentos, então nos faltou a aspiração de procurar o caminho búdico. Pelo fato de Buda saber disso, ele nos guiou aos ensinamentos do Grande Veículo através de vários meios.” Eles cordialmente expressaram sua gratidão, achando que dificilmente poderiam retribuir Buda pelo que eles já haviam recebido.



## Special Topics

### Treinamento para Líderes

Foi realizado o Treinamento para Líderes na matriz, do dia 11 ao dia 23 de julho. Trinta e três membros do terceiro e quarto ano se juntaram, representando treze regionais de oito países. Todos participaram seriamente em várias palestras, apesar da onda de calor que ultrapassou os trinta graus.

No dia final do treinamento, a Presidente designada Reverenda Kosho Niwano deu uma palestra com o tema “Aprendendo da Sabedoria do Mestre Fundador”. Todos aprenderam a visão que o Mestre Fundador possuía das coisas, e ficaram felizes de serem lembrados da alegria de terem encontrado tal precioso ensinamento.

Para os membros da classe de 2010, este foi o segundo ano de treinamento, e eles estavam muito felizes de se reencontrarem. Os membros da classe de 2011, que pareciam

no início nervosos, se sentiram tristes ao se despedirem de todos no final do curso. Durante o treinamento, eles realmente se sentiram como membros de uma família. Os participantes voltaram para as suas casas com a promessa de praticar a disseminação do ensinamento em seus países.

Congratulações à turma de 2010, que recebeu o certificado de conclusão. À turma de 2011, nos reencontraremos no próximo ano.

Nossos agradecimentos por terem nos deixado muitas lembranças emocionantes.



# Refinando nossa alma e mente

Presidente da Risho Kossei-kai

**Nichiko Niwano**

## A leitura do Sutra

Todos nós vivemos a nossa vida desejando refinar a nossa alma e mente, purificar o nosso caráter e nos tornarmos pessoas que possam dar alegria a outras pessoas.

Para nós que somos budistas é importante aprender os ensinamentos de Buda – estudar e praticar o *Dharma* –, mas você sabia que, mesmo não procurando alguma oportunidade especial em aprender, nós já estamos fazendo isso de alguma forma, dia após dia?

Ler o Sutra de manhã e à noite é uma prática regular importante para nós. Em algumas ocasiões, podemos não dar total atenção à leitura, ou podemos estar distraídos, mas quando lemos o Sutra com o desejo de compreender com maior profundidade a alma e a mente de Buda, então tal leitura se torna uma vitamina para a nossa alma e mente. Em outras palavras, nessas horas, uma influência positiva estará em ação.

Em japonês, a palavra “aprender” tem a mesma raiz da palavra “copiar”. Nesse sentido, aprender os ensinamentos de Buda é copiar Shakyamuni, e seguir as palavras e ações demonstradas por Shakyamuni. Os Sutras budistas explicam os ensinamentos elucidados por Shakyamuni bem como as ações de sua alma e mente. Então, ao fazer a nossa recitação, estamos tendo profunda inspiração da alma e da mente vinda do Sutra, e estamos tentando copiar Shakyamuni.

Um monge da era *Kamakura*, de nome Eizon, disse: “Nós estudamos para corrigir nossa alma e mente”, as distorções, confusões e erros que nos assaltam são removidos através do estudo, e nossa



alma e mente voltam ao seu estado original de normalidade. Esse refinamento deveria ter continuidade mesmo após as distorções, confusões e erros serem removidos. O mestre Kukai, também conhecido como Kobo Daishi, nos deixou as sábias palavras: “Recitar bem e falar bem; até um papagaio consegue fazer isso”; isso significa que, mesmo que leiamos muitos sutras, se essa ação não refinar a nossa alma e mente ou não se ligar à nossa prática diária, esse esforço será vão.



## Estar unido à vida de Buda

Então, o que significa aperfeiçoar a alma e a mente?

O mestre zen Doguen nos disse que “aprender o caminho de Buda é aprender a si próprio”, então podemos dizer que refinar a alma e a mente significa “aprender a si próprio”.

Então o que é “a si próprio”?

Em simples palavras, a origem de toda a vida é uma, então todos os seres vivos são a própria manifestação da natureza búdica. Essa é a nossa natureza essencial; em outras palavras, a natureza búdica é nosso verdadeiro eu próprio. Ter a percepção disso é a chave para se conhecer a si próprio; em outras palavras, o ato de estudar e copiar contribuem para aperfeiçoar a alma e a mente.

Como a alma e a mente de Buda estão sempre repletas de compaixão, então nós, também, através das ações, nos tornamos pessoas não egoístas, repletas de consideração em relação ao próximo.

Entretanto, algumas vezes, temos um desejo incontrolável de querer alguma coisa, ficamos irados quando as coisas não acontecem como desejamos, ficamos insatisfeitos, reclamamos e pensamos egoisticamente. O atrito com outras pessoas aumenta, e acabamos sofrendo com isso. É por isso que, todos os dias, aprendemos com Buda, abraçamos sua alma e mente, voltamos ao nosso “eu próprio interior”, e somos inspirados a progredir com diligência.

Nós, que nos refugiamos no Sutra de Lótus, aprendemos a postura de se viver como ser humano através da leitura deste Sutra. Como as cordas instrumentais da alma e mente de diferentes pessoas são tocadas com diferentes objetos, os Quatro Livros e Cinco Clássicos do Confucionismo, a Bíblia do Cristianismo, e a literatura nova e antiga do leste e oeste, até mesmo as revistas em quadrinhos “*mangá*”, que interessam a tantas pessoas nos dias atuais, podem se tornar o nosso objeto de fé, desde que nos ajudem a refinar nossa alma e mente.

Dos sutras budistas, assim como de publicações em geral, frequentemente copio manualmente as partes que me tocam profundamente. Esse tem sido o meu hábito desde a minha juventude. Uma das cinco práticas dos mestres do *Dharma*, como é ensinado no Sutra de Lótus, é fazer a cópia do Sutra, e tenho, à minha maneira, adotado essa prática.

Para algumas pessoas, ler o Sutra e refinar a alma e a mente podem parecer práticas difíceis, mas o que é essencial é que nos tornemos pessoas carinhosas e humanitárias, que possuam consideração pelo próximo. Isso significa não ter restrições em estender uma mão amiga em resposta ao sofrimento de outra pessoa – esse é o significado de refinar nossa alma e mente, e creio que seja a prática que se coloca antes do aprendizado.

From “*Kosei*” August 2011 Translated by Kosei Publishing Company





# O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

**Rev. Kosho Niwano**

Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

## O brilho de cada um

---

Quando nosso filho começou a engatinhar, as irmãs mais velhas de nove, sete e quatro anos brincavam muito com ele, dizendo: “Aqui, aqui. Vem aqui”.

Nossa filha mais velha era muito segura em suas atitudes e geralmente era a primeira a tirar qualquer coisa suja ou imprópria que o bebê queria colocar na boca, ou então cuidava para que ele não batesse a cabeça em algum móvel. Nossa filha do meio era tranquila, e seguia os passos do bebê, acariciando-o, cultivando seu interesse, divertindo-o e fazendo-o rir; sorria e se divertia junto com ele.

Entretanto, a nossa terceira filha, uma iniciante como irmã mais velha do irmão, sempre pegava as coisas que o bebê queria, dizendo: “Isso é perigoso para você”, ou “Você ainda não consegue fazer isso, deixe que eu faço”. Embora, sem dúvida, ela estivesse tentando tomar conta dele, o resultado era que o irmãozinho começou a escolher ir para perto das duas irmãs mais velhas, não indo mais para perto da terceira.

Aparentemente, ela se sentiu machucada com isso e dizia: “Quero brincar com ele, mas ele nunca vem comigo. Acho que ele não gosta de mim.”

Eu tinha uma estratégia para o caso, que tentei colocar em ação quando as outras meninas não estavam por perto. Eu disse: “Eu não acho isso. Outro dia, quando eu estava só com o seu irmão, ele me indicou que gostava mais de você, quando mostrei a ele uma foto da família.”

Ela perguntou: “É verdade?” dando um sorriso. Mas lembrando do comportamento do irmãozinho ela perguntou duvidosamente: “Mas será mesmo?”. Nesse momento, surgiu nossa segunda filha e disse: “É verdade! Ele me disse isso também. Ele disse que gosta mais de você porque você brinca sempre com ele. Viu só que bom? Brinque de novo com ele, está bem?”

Esse fato me pegou de surpresa. Não podia acreditar que aquelas palavras saíam de uma criança de sete anos. Era óbvio que ela era a que sempre dava atenção ao bebê e sabia que o irmãozinho gostava dela e que sempre

## Rev. Kosho Niwano

Nasceu em Tóquio, como primogênita do Mestre Presidente Nichiko Niwano. Formada em Direito pela Universidade Gakushuin, estudou o curso regular no Seminário Gakurin, sistema de treinamento de líderes da Risho Kosei-kai. Atualmente, enquanto trabalha na investigação do Sutra do Lótus, empenha-se às palestras em eventos principais da entidade e a atividades de cooperação religiosa dentro e fora do Japão; continua sua prática como próxima presidente designada. Casada com o Rev. Munehiro, eles têm um filho e três filhas.



vinha para perto dela. Seria óbvio se ela dissesse: “É lógico que ele gosta mais de mim”. Ao invés disso, ela captou logo o sentimento da irmã e a intenção da mãe, e, colocando-se em segundo plano, disse aquelas palavras tão amáveis.

Nascida entre a irmã mais velha, que geralmente parecia ser decidida, e sua irmã mais nova, que sabia como receber mimos, ela não era uma criança com gênio de liderança, mas quando menos se percebia, lá estava ela com um sorriso. Creio que por ela ser a filha do meio, eu não me preocupei muito com ela, dei atenção apenas a como ela era muito esquecida com o material escolar ou como deixava bagunçada a sua mesa de estudos.

Entretanto, diferente de nossa filha mais velha, que não gostava que ninguém tocasse na mesa limpa e organizada dela, nossa segunda filha sempre deixava a irmãzinha ou o irmãozinho brincarem com as coisas que estavam na sua mesa desorganizada.

As palavras dela para a irmãzinha não foram palavras que eu houvesse dito para ela dizer; estavam além de qualquer coisa que eu pudesse ter sugerido. Encorajada pelas palavras da irmã, a mais nova disse: “Então é verdade. Então vou brincar com ele agora”, e foi animada, ao lugar onde estava o irmãozinho. Observando a nossa segunda filha, vi que ela estava sorrindo para mim. Eu disse a ela: “Você é um doce de menina”, e, assim, a abracei. Ela parecia feliz, e meio sem jeito, colocou sua cabeça no meu ombro.

From *Yakushin*, June 2010. Translated by Kosei Publishing Company



## Encontrando a Verdadeira Libertação

by Ms. Debbie Vomero  
Rissho Kosei-kai of Tampa Bay



Cresci em uma família católica de classe média dos Estados Unidos. Nossas demandas religiosas eram bem simples: ir à igreja nas manhãs de domingo com a família, e ocasionalmente, depois da igreja, visitar por cerca de uma hora os parentes mais idosos. Além disso, minha vida não era tão diferente da de meus outros amigos.

Na minha adolescência, o ensinamento do catolicismo realmente começou a me irritar. Eu não gostava do fato de fazer a prática da fé apenas uma hora no domingo, e creio que também não gostava da rápida visita de uma hora feita depois. No resto da semana, nossa família não discutia nada a respeito do ensinamento religioso. Às vezes, meus pais me permitiam ir de carro à igreja no domingo à noite, e, ao invés de entrar para assistir a missa, ficava fora ouvindo o rádio, esperando a saída de todos. Assim, voltava para casa e mentia aos meus pais que estive presente na missa da semana.

Quando decidi viver a minha vida por conta própria, desisti da fé católica. Perambulando sem objetivo por várias décadas, proclamei à família que eu não precisava de uma organização religiosa para criar a minha moral. Entretanto, na casa dos vinte anos, me tornei rígida demais em relação ao meu ponto de vista do mundo e desenvolvi uma

visão estreita e crítica em relação à perspectiva de vida das pessoas. Eu dividia as pessoas em “boas” e “más”, e, por isso, cortei a relação com muitos indivíduos.

Aos 31 anos, fui diagnosticada com esclerose múltipla, após passar por vários períodos de ataques que me deixavam debilitada. Apesar da medicina ter estabilizado os meus sintomas, procurei por um caminho para me livrar da doença por completo.

Esta procura perdurou até os meus quarenta anos. Um médico holístico que encontrei durante uma consulta inicial ouviu minhas preocupações médicas e me apresentou a idéia de que nosso pensamento errôneo e as ações resultantes podem causar uma doença em nossos corpos. Ele me ensinou a conexão entre a mente, o corpo e o espírito e conjecturou que a minha esclerose múltipla poderia ter sido causada pela minha frieza sentimental em relação às pessoas. Aquela percepção me chocou fortemente! Enquanto ele falava aquelas palavras, eu já sentia que ele estava certo!

Então, comecei sinceramente a mudar o meu modo crítico de enxergar o mundo. Finalmente comecei a dar ouvidos à dor torturante que havia crescido dentro de mim, e desejei obter alguma conexão espiritual. Após procurar por algum tempo, descobri o budismo. Juntei-me a um sangha zen; sentada ombro a ombro com outros praticantes do zen budismo, nas manhãs de *zazen* aos domingos, nos dedicávamos para a nossa própria iluminação. Porém, de alguma forma, isso não preenchia o vazio que eu estava sentindo, então deixei esse *sangha* após um ano e meio.

A partir daí, por alguns anos, pratiquei o budismo sozinha. Comecei também a sentir que eu precisava dar um retorno à comunidade, então procurei o treinamento de voluntária para alfabetização, e continuo esse trabalho até hoje. Além disso, tornei-

me também uma vegetariana, em apoio aos direitos dos animais.

Nesse ponto, senti a necessidade de me juntar a um novo sangha, que me daria apoio e orientação. Não muito tempo depois, no Encontro de Vegetarianos em Tampa Bay, conheci um membro da Risho Kossei-kai local. Como ela estava tão entusiasmada com esse novo sangha formado, concordei em também tentar fazer parte dele.

Quando, pela primeira vez visitei o centro do *dharma* da Risho Kossei-kai de Tampa Bay, senti o calor do Reverendo e dos participantes.

Compreendi a conexão com o ensinamento do Único Veículo e, naquele mesmo dia, me tornei membro da Risho Kossei-kai. Havia encontrado o meu lar espiritual! Desde o início, aprendi a amar o *hooza*, onde atentamente ouvimos um ao outro e recebemos orientação. Estou aprendendo a expressar meus defeitos. Com a ajuda e orientação do Reverendo Nick Ozuna e de outros participantes, estou aprendendo a me ver como a pessoa de valor que na realidade sou, não obstante aprovação ou rejeição dos que me rodeiam. Estou começando a ter gratidão ao fato de que eu também tenho o presente de Buda, que é a natureza búdica, e estou tentando fazer aflorar essa natureza búdica que vem de meu interior.

Assim, eu mergulhei no estudo do Sutra de Lótus, nas funções de líder, na recitação diária, e tento viver a minha prática budista a qualquer hora do dia! Sinto uma gratidão imensa pelo Mestre Fundador Nikkyo Niwano e pela Co-fundadora Myoko por terem dedicado suas vidas para trazer o ensinamento do Sutra de Lótus às pessoas do mundo todo.

Levei um tempo para contar de coração aos meus amigos cristãos que eu havia tomado um diferente caminho espiritual, mas, após alguns meses na Risho Kossei-kai, ganhei a confiança para anunciar com orgulho de que eu era uma budista. Foi um sentimento sensacional!

Uma das mais emocionantes experiências que tive ocorreu durante o *hooza* do dia 27 de março de 2011, quando os convidados do Japão que vieram ao casamento de Nick Ozuna se juntaram a nós na oração de domingo. Naquele dia, só algumas semanas após o terrível terremoto e tsunamino Japão, nós todos rimos e choramos juntos. Apesar de ser necessário um tradutor para a nossa

conversação, naquele momento pude compreender que todos somos “um” dentro da humanidade.

Desde então, tenho me divertido com outras experiências emocionantes, como por exemplo o trabalho de apoio ao Japão, a meditação “andando no labirinto”, divertidos jantares nos quais todos levavam algum prato de comida. Também, recentemente, pude participar da recepção à Reverenda Kosho Niwano quando de sua vinda ao Centro do *Dharma* de Oklahoma. Fiz maravilhosos amigos, tanto na Risho Kossei-kai como nas congregações religiosas vizinhas, através das atividades de nosso *sangha*. Tive também uma redução dos sintomas da esclerose múltipla, redução esta que atribuo ao fato de estar com o coração mais aberto e receptivo.

Como líder, vejo que a minha função é ajudar o Reverendo a expandir a Risho Kossei-kai para os americanos. No próximo ano, planejo aprofundar meu conhecimento em relação ao Sutra de Lótus e à longa vida de trabalho de disseminação do Mestre Fundador Niwano. É meu desejo sincero continuar a aprofundar a minha prática para o meu benefício, assim como para a minha comunidade e para o mundo.



# NADA É INÚTIL NA VIDA

Nenhuma experiência em nossa vida é inútil.

Shakyamuni Buda nos ensinou que “a vida é sofrimento”; significa que o sofrimento é uma característica de nossas vidas. Mas, quando nos deparamos com infelicidades ou sofrimentos, frequentemente nos queixamos e nos perguntamos: “O que fiz para merecer isso?”. Entretanto, se não passarmos por essas experiências negativas, não seremos capazes de obter a verdadeira alegria da vida. Podemos dizer que o sofrimento é o caminho para se encontrar a felicidade e a paz.

Aqueles que passaram pelo sofrimento de uma falência nos negócios ou uma doença física é que são capazes de conversar com aqueles que passam por problemas semelhantes, podendo direcioná-los para se desvencilharem dos problemas e obterem a alegria.

Quando alguém está sofrendo, se ele ou ela puder aprender a aceitar sua condição com o conhecimento de que “ao superar este sofrimento, Buda me dará o poder de ajudar aqueles que estão num semelhante sofrimento”, uma força surgirá de dentro dessa pessoa e abrirá o caminho para a solução do problema.

Diz-se que é importante conhecer o útil de dentro do inútil. Vários tipos de sofrimentos que encontramos na vida, e que parecem inúteis, serão todos utilizados no futuro.

“Kaiso Zuikan” vol.5, págs.94-95

Information  
Aug. 2011

For the prayer for the victims and survivors of the Eastern Japan Earthquake and Tsunami, see next page.

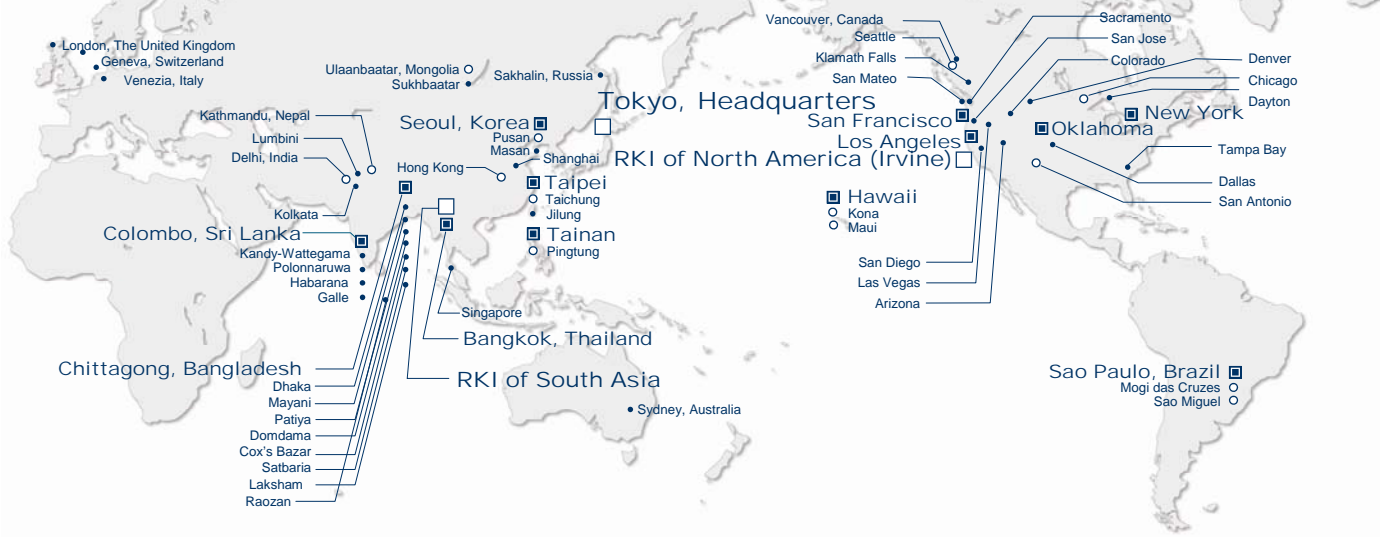
## C O L U M N

Um renomado estudioso indiano em Estudos do Japão, Dr. Saroj Kumar Chaudhri, esteve visitando o Japão no dia 27 de junho. Finalmente chegou o dia em que o Sutra de Lótus, que foi traduzido há longo tempo para a língua chinesa por Kumarajiva, será traduzido para o bengalês. Dr. Chaudhri é um grande Japonófilo (aquele que tem profundo interesse pelo Japão), e já morou anteriormente no Japão por mais de uma década. Dr. Chaudhri não é apenas célebre como um estudioso sobre o Japão, mas ele é também um bom conhecedor do budismo. Embora ele já esteja agora com mais de 80 anos, decidiu vir ao Japão a fim de se dedicar ao trabalho de traduzir o Sutra de Lótus. Fiquei maravilhado com o seu grande entusiasmo pelo trabalho. No passado, a China promoveu a tradução das escrituras budistas. Na época, mais de centenas de milhares de monges se engajaram no trabalho de tradução, o que criou um grande número de proeminentes monges tradutores. Houve também dinastias chinesas que destinaram um enorme orçamento nacional para o trabalho de tradução. Mas não importa o quanto de dinheiro foi destinado ao projeto; creio que, se não existisse a devoção entusiástica dos monges tradutores, o trabalho não teria sido concluído. Por sorte, temos o Dr. Chaudhri, que é abençoado tanto pelo grande conhecimento e virtude, como também pelo grande entusiasmo. Estarei orando sinceramente para que a tradução do Sutra de Lótus para o bengalês seja concluída o mais breve possível.

(Kotaro Suzuki)

## Rissho Kosei-kai

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganama in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations



## SHAN-ZAI Volume 71 (August 2011)

[Published by] Rissho Kosei-kai International Fumonkan, 2-6-1 Wada Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan TEL: 03-5341-1124 FAX: 03-5341-1224 E-mail : shanzai@kosei-kai.or.jp  
 Senior Editor : Rev. Kotaro SUZUKI Editor : Etsuko NAKAMURA  
 Editorial Staff: Shiho MATSUOKA, Ms. Yukino KUDO, Ms. Kaoru SAITO, Ms. Mayumi ETO, Ms. Sayuri SUZUKI, Ms. Eriko KANAO and Ms. Emi MAKINO

\*SHAN-ZAI will sometimes be published in other languages in addition to "Japanese", "English", "Chinese" and "Korean". \*If you have any questions or comments, please contact us at the above address. \*Please request permission to use contents of SHAN-ZAI to Kosei-kai International.

**A Memorial Service for the Spirits of  
the Victims of the Eastern Japan Earthquake and Tsunami  
and a Prayer for the Recovery of the Survivors and Their Communities**

- Homage *(Chant the O-daimoku three times)*
- Meditation on the Place of the Way
- Taking Refuge in the Three Treasures
- Invocation

We put our faith in

The Eternal Buddha Shakyamuni—Great Benevolent Teacher, World-honored One;

The Tathagata Abundant Treasures, witness to the Lotus Sutra;

The emanations of the Buddha in the ten directions in the past, present, and future;

The four Great Bodhisattvas: Superior Practice, Boundless Practice, Pure Practice, and  
Steadfast Practice;

The Bodhisattva-Mahasattvas: Manjushri, Universal Wisdom, Maitreya, and all other  
Bodhisattva-Mahasattvas;

Great Bodhisattva Nichiren, revered practitioner of the Lotus Sutra;

Founder Nikkyo, Great Teacher of the One Vehicle;

Cofounder Myoko, Bodhisattva of the Way of Compassion;

The guardian spirits of Rissho Kosei-kai;

And the countless heavenly spirits in the ten directions.

May you all be present among us and know our deep devotion.

We members of Rissho Kosei-kai, all of pure heart, gather together to conduct this sincere memorial service for the spirits of the victims of the Eastern Japan Earthquake and Tsunami, and offer our heartfelt prayers that the survivors will quickly recover and rebuild their communities.

Here, we reverently pray that the spirits of

***Ji-sei-in-ho-myo-an-higashi-nihon-daishinsai-toku* several thousand more than  
twenty thousand persons, including men and women, boys and girls**

will delight in the taste of the Dharma through the sutra recitation of this memorial service.

We further pray that the suffering people's lives will return to normal and that their communities will recover smoothly.

We earnestly pray for guidance in all things through the merit we receive from reciting the Great Vehicle Sutra of the Lotus Flower of the Wonderful Dharma.

*(Strike the gong and chant the O-daimoku once)*

- Opening Verse
- Sutra Recitation
- Universal Transfer of Merit
- Chanting the O-daimoku
- Transfer of Merit

Having respectfully recited the Great Vehicle Sutra of the Lotus Flower of the Wonderful Dharma, may we transfer its merits to and thus reciprocate the boundless compassion of

The Eternal Buddha Shakyamuni—Great Benevolent Teacher, World-honored One;

The Tathagata Abundant Treasures, witness to the Lotus Sutra;

The emanations of the Buddha in the ten directions in the past, present, and future;

The four Great Bodhisattvas: Superior Practice, Boundless Practice, Pure Practice, and Steadfast Practice;

The Bodhisattva-Mahasattvas: Manjushri, Universal Wisdom, Maitreya, and all other Bodhisattva-Mahasattvas;

Great Bodhisattva Nichiren, revered practitioner of the Lotus Sutra;

Founder Nikkyo, Great Teacher of the One Vehicle;

Cofounder Myoko, Bodhisattva of the Way of Compassion;

The guardian spirits of Rissho Kosei-kai;

The guardian spirits of Rissho Kosei-kai ( );

The guardian spirits of member families of Rissho Kosei-kai;

And the countless heavenly spirits in the ten directions.

*(Strike the gong once)*

Now, we have conducted a sincere memorial service for the spirits of the victims of the Eastern Japan Earthquake and Tsunami, and we have offered our heartfelt prayers that the survivors quickly recover and rebuild their communities.

We reverently offer and transfer the merits of this recitation to the spirits of

***Ji-sei-in-ho-myo-an-higashi-nihon-daishinsai-toku several thousand more than twenty thousand persons, including men and women, boys and girls***

so that they may delight in the taste of the Dharma and quickly accomplish the wonderful fruit of supreme enlightenment through the sutra recitation of this memorial service.

We respectfully pray and ask that you extend your hand of compassion and sympathy through your divine communication with us, so that profound guidance and protection may be given for the recovery of the disaster areas.

- Homage

*(Chant the O-daimoku three times)*